

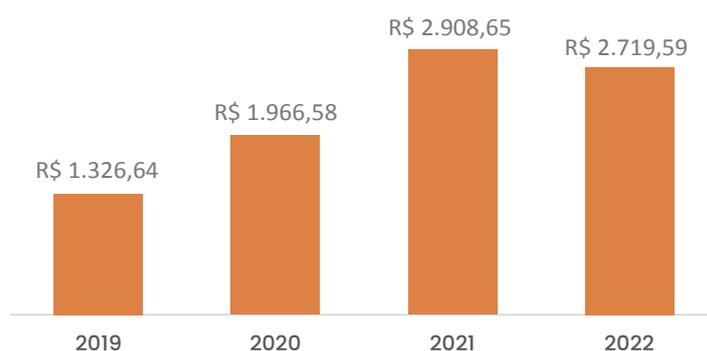
## ATÉ QUE PONTO É VIÁVEL ALUGAR UMA ÁREA DE PASTAGEM?

Com a virada do ciclo pecuário e queda nas cotações dos bovinos, as propriedades que trabalham com o sistema de cria (produção de bezerros) se encontram em um momento de atenção quanto aos seus custos de produção. Após apresentar resultados positivos, impulsionados acima de tudo pelos dois últimos anos favoráveis a criadores de

bezerros, o movimento de valorização do animal ocorrida no período assume tendência contrária.

Utilizando a base de dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar) para a região de Juara - MT, o preço do bezerro caiu 23% ao longo de 2022 e, na média anual, a queda foi de 6,5%, frente a 2021 (Gráfico 1).

Preço médio anual do Bezerro em Juara/MT (R\$/Cab)



**Gráfico 1** – Preço médio do bezerro em Juara - MT nos últimos quatro anos.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Se em termos de receita as expectativas não são animadoras, o controle e a gestão de custos passam a ser pontos chave para que o pecuarista continue a obter bons retornos com a atividade de cria. Decisões de como e quando investir, e também aquelas direcionadas às práticas de manejo devem ter atenção redobrada.

Caminhando para a época seca do ano uma preocupação corriqueira no dia a dia do produtor remete a capacidade de suporte das áreas de pasto da propriedade. O manejo das pastagens tem um impacto muito grande sobre o processo produtivo de bezerros e influencia não somente o crescimento destes animais,

1

FEVEREIRO/2023

mas também a oferta de nutrientes as demais categorias do rebanho.

Em situações onde a oferta de forragens passa ser um problema, a alternativa de arrendar e transferir os animais para uma área de pastejo de terceiros surge como opção. Contudo essa alternativa deve ser avaliada do ponto de vista de custo de produção afim de direcionar melhor a tomada de decisão.

**ALUGUEL DE PASTO** – Nos últimos meses, algumas sinalizações de mercado de tradicionais regiões pecuárias do Centro-Oeste brasileiro apontam para um avanço no valor cobrado para o aluguel de áreas de pastagem. Os valores pedidos oscilando entre R\$ 100,00 até R\$ 150,00 por vaca solteira/mês.

Partindo desta premissa imaginou-se um cenário onde o pecuarista teria duas alternativas: a primeira alugar uma área vizinha de pasto durante o período seco do ano pagando R\$ 125,00/vaca solteira/mês durante 4 meses, e a segunda investir durante a época das águas na melhoria das condições de manejo das pastagens próprias utilizando, para isso, além do contro-

le tradicional de plantas invasoras a incorporação no sistema do uso de fertilizantes e corretivos de solo.

Para a segunda opção de manejo, assumiu-se que a oferta de forragens no período de escassez hídrica seria de 15% do volume total produzido no ano, satisfazendo desta forma as necessidades de consumo animal de forragem de 134 vacas solteiras (secas) durante os quatro meses de seca.

Assim, a análise abaixo traz um panorama do impacto das duas modalidades nas margens da atividade de cria em um modelo produtivo típico da região de Juara/MT, obtido através do projeto Campo Futuro (CNA/Senar) em 2022, que contava com 400 vacas das quais 266 encontravam-se paridas.

Os cenários imaginados trazem os custos da opção do produtor em arrendar uma área de pastagem para receber as 134 vacas solteiras durante a época seca, comparados aos resultados obtidos com a melhoria das práticas de manejo das pastagens através do uso de fertilizantes (100 kg de N/ha/ano). Comparou-se ao final o impacto dos custos na margem por arroba de bezerro vendido.

**Tabela 1.** Comparação dos custos na atividade de cria de bezerros em Juara/MT de acordo com a opção de manejo. Dados em reais por arroba de bezerro comercializada.

Manejo	Proução de Forragem (t/ha/ano)	Arrendamento Vaca Solteira (R\$/@)	Arrendamento Vaca Solteira (R\$/@)	*COE (R\$/@)	**COT (R\$/@)
Aluguel de pastagem (R\$ 125/cab.)	9,6	R\$ 11,63	R\$ 77,91	R\$ 175,51	R\$ 245,54
Adubação (100 kg de N/ano)	17,8	R\$ 83,06	-	R\$ 169,97	R\$ 240,00
Variação	85,4%	614,3%	-	-3,2%	-2,3%

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

\*COE - Custo Operacional Efetivo: desembolso direto do produtor

\*\*COT - Custo Operacional Total: desembolso + pró-labore + depreciações

De acordo com a Tabela 1 o baixo custo com a manutenção das pastagens (R\$ 11,63/@ de bezerro vendida) do atual modelo produtivo evidencia a baixa produção de forragem, tendo em vista que apenas práticas de controle de plantas invasoras são realizadas anualmente totalizando um custo de R\$ 156,43/ha/ano. Por isso, a opção de aluguel de pasto acaba sendo uma alternativa para o período seco do ano e entraria no contro-

le de caixa da propriedade com o custo de R\$ 77,91/@ de bezerro vendida (R\$ 125,00/vaca solteira/mês durante 4 meses no ano).

No outro cenário, o aporte de tecnologia no sistema produtivo, através da adução de pastagem, promove um salto considerável no custo com a manutenção das áreas de pasto, R\$ 1.028,03/ha/ano, custo esse alavancado pelos atuais preços de fertilizantes e corretivos (R\$ 3.611,20 a tonelada de ureia

FEVEREIRO/2023

e R\$ 190,00 a de calcário em MT). Contudo quando se analisa o cenário de custo da arroba de bezerro vendida sob esta conjuntura produtiva, o que se vê é uma redução de 3,2% no custo operacional (COE) e 2,3% no custo operacional total (COT).

Pelo lado operacional, os ganhos em produção de forragem (50kg de MS de pasto para cada quilo de nitrogênio (N) inseridos pela adubação) melhoram a capacidade de suporte da propriedade condicionando

a extinção da prática de aluguel de pasto e uma possível melhoria de indicadores como a taxa de natalidade e de desmame de bezerros, fatos estes não considerados nesta análise.

Com isso, mantendo o mesmo cenário de receita, o mesmo número e peso de bezerros comercializados e a mesma vida útil da pastagem, pode-se notar o impacto da melhoria das condições produtivas nas margens da atividade (Tabela 2).

**Tabela 2.** Comparação dos resultados financeiros da atividade de cria de bezerros em Juara/MT de acordo com a opção de manejo. Dados em reais por arroba de bezerro comercializada.

Manejo	Receita (R\$/@)	Margem Bruta (R\$/@)	Margem Líquida (R\$/@)
Aluguel de pastagem (R\$ 125/cab.)	R\$ 344,46	R\$ 168,95	R\$ 98,92
Adubação (100 kg de N/ano)	R\$ 344,46	R\$ 174,49	R\$ 104,46
Variação	0,0%	3,3%	5,6%

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Margem Bruta - Receita - COE

Margem Líquida - Receita - COT

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** – Com base nos resultados da simulação, observa-se que a adoção da prática de adubação de pastagem se mostrou mais competitiva em relação ao aluguel de pasto no modelo analisado. Com uma Margem Líquida por arroba de bezerro comercializado 5,6% maior, o manejo empregando adubação consegue corrigir o problema estrutural de fornecimento de forragem além de promover ganhos que condicionam a maior diluição do capital fixo imobilizado, mesmo não considerando o avanço dos indicadores técnicos correlatos.

Por fim, cada sistema de produção animal tem uma natureza multidisciplinar e a busca pelo custo mínimo não pode se descolar da maximização do lucro. Para isso, o modelo produtivo precisa ser constantemente alimentado com investimento em recursos produtivos e em novas tecnologias mantendo a prerrogativa de uma condição econômica viável e lucrativa.